



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
SETOR DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA POLICIAL - SELOG/SR/PF/SC

EDITAL Nº 9/2016-SELOG/SR/PF/SC

Processo nº 08490.300410/2016-61

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a Superintendência Regional da PF em Santa Catarina, por meio do(a) Setor de Logística e Administração Policial, sediado na Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4744 - Florianópolis/SC, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, do tipo menor preço, nos termos da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 11 de outubro de 2010, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e as exigências estabelecidas neste Edital.

Data da sessão: **03/10/2016**

Horário: **09:00 (horário de Brasília)**

Local: Portal de Compras do Governo Federal – www.comprasgovernamentais.gov.br

1. DO OBJETO

1.1. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de empresa de engenharia para realização de serviços de ampliação e reforma nas instalações elétricas, telefônicas e de lógica na nova sede da Polícia Federal em Criciúma/SC, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1.2. A licitação será realizada pelo regime de empreitada por preço global, sagrando-se vencedor o licitante que ofertar o menor preço.

2. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

2.1. As despesas para atender a esta licitação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União para o exercício de 2016, na classificação abaixo:

Gestão/Unidade: 00001/200370

Fonte: 0100000000

Programa de Trabalho: 06 122 2112 2000 0000

Elemento de Despesa: 339039

PI: PF99900AG16

3. DO CREDENCIAMENTO

- 3.1. O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica.
- 3.2. O cadastro no SICAF poderá ser iniciado no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, com a solicitação de login e senha pelo interessado.
- 3.3. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Pregão.
- 3.4. O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema, ou ao órgão ou entidade responsável por esta licitação, responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.
- 3.5. A perda da senha ou a quebra de sigilo deverão ser comunicadas imediatamente ao provedor do sistema para imediato bloqueio de acesso.

4. DA PARTICIPAÇÃO NO PREGÃO.

- 4.1. Poderão participar deste Pregão interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação, e que estejam com Credenciamento regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, conforme disposto no §3º do artigo 8º da IN SLTI/MPOG nº 2, de 2010.
- 4.2. Não poderão participar desta licitação os interessados:
- 4.2.1. proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;
 - 4.2.2. estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;
 - 4.2.3. que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9º da Lei nº 8.666, de 1993;
 - 4.2.4. que estejam sob falência, em recuperação judicial ou extrajudicial, concurso de credores, concordata ou insolvência, em processo de dissolução ou liquidação;
 - 4.2.5. entidades empresariais que estejam reunidas em consórcio;
- 4.3. Será permitida a participação de cooperativas, desde que apresentem modelo de gestão operacional adequado ao objeto desta licitação, com compartilhamento ou rodízio das atividades de coordenação e supervisão da execução dos serviços, e desde que os serviços contratados sejam executados obrigatoriamente pelos cooperados, vedando-se qualquer intermediação ou subcontratação.
- 4.4. Como condição para participação no Pregão, o licitante assinalará “sim” ou “não” em campo próprio do sistema eletrônico, relativo às seguintes declarações:
- 4.4.1. que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49.
 - 4.4.1.1. a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa;
 - 4.4.2. que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos, bem como de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no Edital;
 - 4.4.3. que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
 - 4.4.4. que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição.
 - 4.4.5. que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução

5. DO ENVIO DA PROPOSTA

5.1. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.

5.2. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF.

5.3. O licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances.

5.4. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

5.5. Até a abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir as propostas apresentadas.

5.6. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

5.6.1. Valor global do item.

5.6.2. Descrição detalhada do objeto, contendo, entre outras, as seguintes informações:

5.6.2.1. Produtividade adotada, e se esta for diferente daquela utilizada pela Administração como referência, a respectiva comprovação de exequibilidade;

5.6.2.2. A relação dos materiais e equipamentos que serão utilizados na execução dos serviços, indicando o quantitativo e sua especificação

5.7. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

5.8. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na prestação dos serviços.

5.9. Em se tratando de Microempreendedor Individual – MEI, o licitante deverá incluir, no campo das condições da proposta do sistema eletrônico, o valor correspondente à contribuição prevista no art. 18-B da Lei Complementar n. 123, de 2006.

5.10. Quando se tratar de cooperativa de serviço, o licitante preencherá, no campo condições da proposta do sistema eletrônico, o valor correspondente ao percentual de que trata o art. 22, inciso IV, da Lei nº 8.212, de 24.07.91, com a redação da Lei nº 9.876, de 26.11.99, também referido no art. 72 da Instrução Normativa/RFB Nº 971, de 13 de novembro de 2009 (DOU 17.11.2009).

5.11. O prazo de validade da proposta não será inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação.

6. DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

6.1. A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

6.2. O Pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital, contenham vícios insanáveis ou não apresentem as especificações técnicas exigidas no Termo de Referência.

6.2.1. A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

6.2.2. A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em

sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.

- 6.3. O sistema ordenará automaticamente as propostas classificadas, sendo que somente estas participarão da fase de lances.
- 6.4. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Pregoeiro e os licitantes.
- 6.5. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.
- 6.6. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.
- 6.7. O licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.
- 6.7.1. O intervalo entre os lances enviados pelo mesmo licitante não poderá ser inferior a vinte (20) segundos e o intervalo entre lances não poderá ser inferior a três (3) segundos
- 6.8. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.
- 6.9. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.
- 6.10. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.
- 6.11. Se a desconexão perdurar por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão será suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa do Pregoeiro aos participantes.
- 6.12. A etapa de lances da sessão pública será encerrada por decisão do Pregoeiro. O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de tempo de até 30 (trinta) minutos, aleatoriamente determinado pelo sistema, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.
- 6.13. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta e, na hipótese de desistência de apresentar outros lances, valerá o último lance por ele ofertado, para efeito de ordenação das propostas.
- 6.14. Encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas, empresas de pequeno porte e sociedades cooperativas participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.
- 6.15. Nessas condições, as propostas de microempresas, empresas de pequeno porte e sociedades cooperativas que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da proposta ou lance de menor preço serão consideradas empatadas com a primeira colocada.
- 6.16. A melhor classificada nos termos do item anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.
- 6.17. Caso a microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa, empresa de pequeno porte e sociedade cooperativa que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.
- 6.18. Ao presente certame não se aplica o sorteio como critério de desempate. Lances equivalentes não serão considerados iguais, vez que a ordem de apresentação das propostas pelos licitantes é utilizada como um dos critérios de classificação.

7. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA.

7.1. Encerrada a etapa de lances e depois da verificação de possível empate, o Pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto ao preço, a sua exequibilidade, bem como quanto ao cumprimento das especificações do objeto.

7.2. Será desclassificada a proposta ou o lance vencedor com valor superior ao preço máximo fixado, ou que apresentar preço manifestamente inexequível.

7.3. Considera-se inexequível a proposta que apresente preços global ou unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que o ato convocatório da licitação não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

7.4. Quando o licitante apresentar preço final inferior a 30% (trinta por cento) da média dos preços ofertados para o mesmo item, não sendo possível a sua imediata desclassificação por inexequibilidade, será obrigatória a realização de diligências para o exame da proposta.

7.5. Qualquer interessado poderá requerer que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita.

7.6. O Pregoeiro poderá convocar o licitante para enviar documento digital, por meio de funcionalidade disponível no sistema, estabelecendo no “chat” prazo razoável para tanto, sob pena de não aceitação da proposta.

7.6.1. O prazo estabelecido pelo Pregoeiro poderá ser prorrogado por solicitação escrita e justificada do licitante, formulada antes de findo o prazo estabelecido, e formalmente aceita pelo Pregoeiro.

7.7. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, o Pregoeiro examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

7.8. Havendo necessidade, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a continuidade da mesma.

7.9. O Pregoeiro poderá encaminhar, por meio do sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que apresentou o lance mais vantajoso, com o fim de negociar a obtenção de melhor preço, vedada a negociação em condições diversas das previstas neste Edital.

7.9.1. Também nas hipóteses em que o Pregoeiro não aceitar a proposta e passar à subsequente, poderá negociar com o licitante para que seja obtido preço melhor.

7.9.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

7.10. Sempre que a proposta não for aceita, e antes de o Pregoeiro passar à subsequente, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida, se for o caso.

8. DA HABILITAÇÃO

8.1. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, o Pregoeiro verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

8.1.1. SICAF;

8.1.2. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, mantido pela

Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);

8.1.3. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php).

8.1.4. Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União – TCU;

8.1.5. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

8.1.6. Constatada a existência de sanção, o Pregoeiro reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

8.2. O Pregoeiro consultará o Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, em relação à habilitação jurídica, à regularidade fiscal, trabalhista à qualificação econômico-financeira e habilitação técnica conforme disposto nos arts. 4º, *caput*, 8º, § 3º, 13 a 18 e 43, III, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2010.

8.2.1. Também poderão ser consultados os sítios oficiais emissores de certidões, especialmente quando o licitante esteja com alguma documentação vencida junto ao SICAF.

8.2.2. Caso o Pregoeiro não logre êxito em obter a certidão correspondente através do sítio oficial, ou na hipótese de se encontrar vencida no referido sistema, o licitante será convocado a encaminhar, no prazo de 2 (duas) horas, documento válido que comprove o atendimento das exigências deste Edital, sob pena de inabilitação, ressalvado o disposto quanto à comprovação da regularidade fiscal das microempresas, empresas de pequeno porte e das sociedades cooperativas, conforme estatui o art. 43, § 1º da LC nº 123, de 2006.

8.3. Os licitantes que não estiverem cadastrados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF além do nível de credenciamento exigido pela Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2010, deverão apresentar a seguinte documentação relativa à Habilitação Jurídica, à Regularidade Fiscal e trabalhista:

8.4. Habilitação jurídica:

8.4.1. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

8.4.2. Em se tratando de Microempreendedor Individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, na forma da Resolução CGSIM nº 16, de 2009, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio www.portaldoeempreendedor.gov.br;

8.4.3. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

8.4.4. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

8.4.5. No caso de microempresa ou empresa de pequeno porte: certidão expedida pela Junta Comercial ou pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas, conforme o caso, que comprove a condição de microempresa ou empresa de pequeno porte, nos termos do artigo 8º da Instrução Normativa nº 103, de 30/04/2007, do Departamento Nacional de Registro do Comércio - DNRC;

8.4.6. No caso de sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971.

8.4.7. Inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no

Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser o participante sucursal, filial ou agência;

8.4.8. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização;

8.4.9. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;

8.5. Regularidade fiscal e trabalhista:

8.5.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas;

8.5.2. prova de regularidade com a Fazenda Nacional (certidão conjunta, emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, quanto aos demais tributos federais e à Dívida Ativa da União, por elas administrados, conforme art. 1º, inciso I, do Decreto nº 6.106/07);

8.5.3. prova de regularidade com a Seguridade Social (INSS);

8.5.4. prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

8.5.5. prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei 5.452, de 1º de maio de 1943;

8.5.6. prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

8.5.7. prova de regularidade com a Fazenda Estadual do domicílio ou sede do licitante;

8.5.8. caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos estaduais relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Estadual do domicílio ou sede do fornecedor, ou outra equivalente, na forma da lei;

8.5.9. Caso o licitante detentor do menor preço seja microempresa, empresa de pequeno porte, ou sociedade cooperativa enquadrada no artigo 34 da Lei nº 11.488, de 2007,deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.

8.6. Os licitantes que não estiverem cadastrados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores - SICAF no nível da Qualificação econômico-financeira, conforme Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2010,deverão apresentar a seguinte documentação:

8.6.1. Certidão negativa de falência ou recuperação judicial expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;

8.6.2. Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

8.6.2.1. No caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;

8.6.2.2. Em se tratando de licitação para locação de materiais ou para fornecimento de bens para pronta entrega, não se exigirá da microempresa ou empresa de pequeno porte a apresentação de balanço patrimonial do último exercício social;

8.6.3. Comprovação da situação financeira da empresa será constatada mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), resultantes da aplicação das fórmulas:

Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo

LG = -----;

Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Ativo Total

SG = -----;

Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Ativo Circulante

LC = -----; e

Passivo Circulante

8.6.4. As empresas, cadastradas ou não no SICAF, que apresentarem resultado inferior ou igual a 1(um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), deverão comprovar patrimônio líquido de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação ou item pertinente.

8.7. As empresas, cadastradas ou não no SICAF, deverão comprovar, ainda, a qualificação técnica, por meio de:

8.7.1. Comprovação de aptidão para o fornecimento de bens em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado.

8.7.1.1. Os atestados referir-se-ão a contratos já concluídos ou já decorrido no mínimo um ano do início de sua execução, exceto se houver sido firmado para ser executado em prazo inferior, apenas aceito mediante a apresentação do contrato.

8.7.1.2. O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados apresentado aceito mediante a apresentação do contrato.

8.7.2. Registro ou inscrição da empresa licitante no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina – CREA/SC, onde conste área de atuação compatível com a execução dos serviços de Manutenção Predial especificados.

8.7.2.1. A empresa vencedora que tiver sede em estado diferente poderá apresentar registro/inscrição fora de Santa Catarina nesta fase habilitatória. Será dado prazo de até o início da prestação dos serviços para apresentação de registro/inscrição em Santa Catarina.

8.7.3. Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica deverão pertencer ao quadro permanente da licitante, na data prevista para entrega da proposta, entendendo-se como tal, para fins deste Edital, o sócio que comprove seu vínculo por intermédio de contrato social/estatuto social; o administrador ou o diretor; o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; e o prestador de serviços com contrato escrito firmado com o licitante;

8.7.4. Registro ou inscrição da empresa licitante no CREA-SC (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), em plena validade;

8.7.5. O licitante deverá apresentar para o(s) Trabalhador(es) qualificado(s) conforme Norma Regulamentadora 10 (NR 10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade), comprovação de conclusão de curso específico na área elétrica reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino. Este treinamento deverá seguir as orientações do Anexo II, da NR 10. Também deverá apresentar para o(s) Profissional(ais) qualificado(s) conforme NR 10, documentos de comprovação de registro.

8.8. O licitante enquadrado como Microempreendedor Individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado (a) da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal e (b) da apresentação do balanço patrimonial e das demonstrações contábeis do último exercício

8.9. Os documentos exigidos para habilitação relacionados nos subitens acima, deverão ser

apresentados pelos licitantes, via anexo no site de compras do governo ou via e-mail cpl.srsc@dpf.gov.br no prazo de **2 (duas) horas**, após solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico.

8.10. Os documentos apresentados por anexo, no sistema, serão considerados como originais e válidos para todos os efeitos, nos termos do artigo 30, parágrafo 1º, do Decreto 5.450/2005.

8.11. Os documentos inicialmente apresentados por e-mail deverão ser remetidos em original, por qualquer processo de cópia reprográfica, autenticada por tabelião de notas, ou por servidor da Administração, desde que conferido(s) com o original, ou publicação em órgão da imprensa oficial, para análise, no prazo de **2 (dois) dias úteis** a contar na convocação do Pregoeiro efetuada pelo sistema.

8.11.1. Não serão aceitos documentos com indicação de CNPJ diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

8.12. A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal não impede que a licitante qualificada como microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa equiparada seja declarada vencedora, uma vez que atenda a todas as demais exigências do edital.

8.12.1. A declaração do vencedor acontecerá no momento imediatamente posterior à fase de habilitação.

8.13. Caso a proposta mais vantajosa seja ofertada por microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa equiparada, e uma vez constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal, a mesma será convocada para, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, após a declaração do vencedor, comprovar a regularização. O prazo poderá ser prorrogado por igual período, a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

8.14. A não regularização fiscal no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, com a reabertura da sessão pública onde será facultada a convocação dos licitantes remanescentes, na ordem de classificação. Se, na ordem de classificação, seguir-se outra microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa com alguma restrição na documentação fiscal, será concedido o mesmo prazo para regularização.

8.15. Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, o Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no “chat” a nova data e horário para a continuidade da mesma.

8.16. Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.

8.17. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos artigos 44 e 45 da LC nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

8.18. Da sessão pública do Pregão divulgar-se-á Ata no sistema eletrônico.

9. DA REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA

9.1. A sessão pública poderá ser reaberta:

9.1.1. Nas hipóteses de provimento de recurso que leve à anulação de atos anteriores à realização da sessão pública precedente ou em que seja anulada a própria sessão pública, situação em que serão repetidos os atos anulados e os que dele dependam.

9.1.2. Quando houver erro na aceitação do preço melhor classificado ou quando o licitante declarado vencedor não assinar o contrato, não retirar o instrumento equivalente ou não comprovar a regularização fiscal, nos termos do art. 43, §1º da LC nº 123/2006. Nessas hipóteses, serão adotados os procedimentos imediatamente posteriores ao encerramento da etapa de lances.

9.2. Todos os licitantes remanescentes deverão ser convocados para acompanhar a sessão reaberta.

9.2.1. A convocação se dará por meio do sistema eletrônico (“chat”), e-mail, ou, ainda, fac-

símile, de acordo com a fase do procedimento licitatório.

9.2.2. A convocação feita por e-mail ou fac-símile dar-se-á de acordo com os dados contidos no SICAF, sendo responsabilidade do licitante manter seus dados cadastrais atualizados.

10. DO ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA VENCEDORA

10.1. A proposta final do licitante declarado vencedor deverá ser encaminhada no prazo de **2 (duas) horas**, a contar da solicitação do Pregoeiro no sistema eletrônico e deverá:

10.1.1. ser redigida em língua portuguesa, datilografada ou digitada, em uma via, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, devendo a última folha ser assinada e as demais rubricadas pelo licitante ou seu representante legal.

10.1.2. apresentar a planilha de custos e formação de preços, devidamente ajustada ao lance vencedor, em conformidade com o modelo anexo a este instrumento convocatório.

10.1.3. conter a indicação do banco, número da conta e agência do licitante vencedor, para fins de pagamento.

10.2. A proposta final deverá ser documentada nos autos e será levada em consideração no decorrer da execução do contrato e aplicação de eventual sanção à Contratada, se for o caso.

10.2.1. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.

11. DOS RECURSOS

11.1. Declarado o vencedor e decorrida a fase de decorrida a fase de regularização fiscal de microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa, se for o caso, será concedido o prazo de no mínimo trinta minutos, para que qualquer licitante manifeste a intenção de recorrer, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.

11.2. Havendo quem se manifeste, caberá ao Pregoeiro verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.

11.2.1. Nesse momento o Pregoeiro não adentrará no mérito recursal, mas apenas verificará as condições de admissibilidade do recurso.

11.2.2. A falta de manifestação motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará a decadência desse direito.

11.2.3. Uma vez admitido o recurso, o recorrente terá, a partir de então, o prazo de três dias para apresentar as razões, pelo sistema eletrônico, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões também pelo sistema eletrônico, em outros três dias, que começarão a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

11.3 O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

11.4 Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados, no endereço constante neste Edital.

12. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

12.1. O objeto da licitação será adjudicado ao licitante declarado vencedor, por ato do Pregoeiro, caso não haja interposição de recurso, ou pela autoridade competente, após a regular decisão dos recursos

apresentados.

12.2. Após a fase recursal, constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o procedimento licitatório.

13. DA VISTORIA

13.1. Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, o licitante poderá realizar vistoria nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 09:00 horas às 12:00 horas, devendo o agendamento ser efetuado previamente pelo telefone (48) 3461-8610 ou pelo e-mail: alexandreconceicao.ac@dpf.gov.br.

13.2. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.

13.3. Para a vistoria, o licitante, ou o seu representante, deverá estar devidamente identificado.

14. DO TERMO DE CONTRATO OU INSTRUMENTO EQUIVALENTE

14.1. Após a homologação da licitação, o adjudicatário terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para aceitar Nota de Empenho, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, conforme disposto no artigo 62 da Lei nº 8.666, de 1993, e obedecidos os requisitos do Decreto nº 7.892 de 2013.

14.2. O prazo de vigência da contratação é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados a partir da emissão da Nota de Empenho, prorrogável na forma do art. 57, § 1º, da Lei nº 8.666/93.

14.3. Previamente à contratação, a Administração realizará consulta “on line” ao SICAF, bem como ao Cadastro Informativo de Créditos não Quitados – CADIN, cujos resultados serão anexados aos autos do processo.

14.3.1. Na hipótese de irregularidade do registro no SICAF, o contratado deverá regularizar a sua situação perante o cadastro no prazo de até 05 (cinco) dias, sob pena de aplicação das penalidades previstas no edital e anexos.

14.4. Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura do Termo de Contrato ou aceite do instrumento equivalente, a Administração poderá encaminhá-lo para assinatura ou aceite do adjudicatário, mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou meio eletrônico, para que seja assinado ou aceito no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da data de seu recebimento

14.5. O prazo previsto no subitem anterior poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do fornecedor, e aceita pela Administração.

14.6. O prazo previsto para assinatura ou aceite poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.

14.7. Se o adjudicatário, no ato da assinatura do Termo de Contrato ou aceite do instrumento equivalente, não comprovar que mantém as mesmas condições de habilitação, ou quando, injustificadamente, recusar-se à assinatura ou aceite, poderá ser convocado outro licitante, desde que respeitada a ordem de classificação, para, após a verificação da aceitabilidade da proposta, negociação e comprovados os requisitos de habilitação, celebrar a contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital e das demais cominações legais.

15. DO REAJUSTE

15.1 Os preços são fixos e irredutíveis.

16. DA ENTREGA E DO RECEBIMENTO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

16.1 Os critérios de recebimento e aceitação do objeto e de fiscalização estão previstos no Termo de Referência.

17. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

17.1 As obrigações da Contratante e da Contratada são as estabelecidas no Termo de Referência.

18. DO PAGAMENTO

18.1. O pagamento será efetuado pela Contratante em até 30 (trinta) dias, contados do "atesto" da Nota Fiscal/Fatura contendo o detalhamento dos serviços executados e os materiais empregados, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

18.2. A apresentação da Nota Fiscal/Fatura deverá ocorrer no prazo de 1 (um) dia, contado da data final do período de adimplemento da contratação, podendo ser realizada por forma eletrônica para o e-mail nad.srsc@dpf.gov.br com cópia para nelson.nbr@dpf.gov.br.

18.3. O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o "atesto" pelo servidor competente, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada em relação aos serviços efetivamente prestados e aos materiais empregados.

18.4. O pagamento será efetuado por meio de Ordem Bancária de Crédito, de forma única, mediante depósito em conta-corrente, na agência e estabelecimento bancário indicado pela Contratada, ou por outro meio previsto na legislação vigente.

18.4.1. Será considerado como data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

18.5. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

18.6. Nos termos do artigo 36, § 6º, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 2008, será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

18.6.1. não produziu os resultados acordados;

18.6.2. deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

18.6.3. deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

18.7. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

18.8. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

18.9. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua advertência, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

18.10. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os

meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

18.11. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

18.12. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

18.13. Somente por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante, não será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF.

18.14. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

18.14.1. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

18.15. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplimento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

Sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

$$I = (\text{TX Percentual da taxa anual} = 6\%) \quad \frac{(6/100)}{365} \quad = 0,00016438$$

19. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.

19.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, o licitante/adjudicatário que:

19.1.1. não assinar o termo de contrato ou aceitar/retirar o instrumento equivalente, quando convocado dentro do prazo de validade da proposta;

19.1.2. apresentar documentação falsa;

19.1.3. deixar de entregar os documentos exigidos no certame;

19.1.4. ensejar o retardamento da execução do objeto;

19.1.5. não manter a proposta;

19.1.6. cometer fraude fiscal;

19.1.7. comportar-se de modo inidôneo;

19.2. Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.

19.3. O licitante/adjudicatário que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem anterior ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

- 19.3.1. Multa de 5 % (cinco por cento) sobre o valor estimado do(s) item(s) prejudicado(s) pela conduta do licitante;
- 19.3.2. Impedimento de licitar e de contratar com a União e descredenciamento no SICAF, pelo prazo de até cinco anos;
- 19.4. A penalidade de multa pode ser aplicada cumulativamente com a sanção de impedimento.
- 19.5. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa ao licitante/adjudicatário, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.
- 19.6. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.
- 19.7. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.
- 19.8. As sanções por atos praticados no decorrer da contratação estão previstas no Termo de Referência.

20. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

- 20.1. Até 02 (dois) dias úteis antes da data designada para a abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar este Edital.
- 20.2. A impugnação poderá ser realizada por forma eletrônica, pelo e-mail cpl.srsc@dpf.gov.br ou por petição dirigida ou protocolada no endereço Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 4744, Agrônômica, Florianópolis/SC, setor: **SELOG/SR/PF/SC**.
- 20.3. Caberá ao Pregoeiro decidir sobre a impugnação no prazo de até vinte e quatro horas.
- 20.4. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.
- 20.5. Os pedidos de esclarecimentos referentes a este processo licitatório deverão ser enviados ao Pregoeiro, até 03 (três) dias úteis anteriores à data designada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via internet, no endereço indicado no Edital.
- 20.6. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.
- 20.7. As respostas às impugnações e os esclarecimentos prestados pelo Pregoeiro serão entranhados nos autos do processo licitatório e estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.

21. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 21.1. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Pregoeiro.
- 21.2. No julgamento das propostas e da habilitação, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.
- 21.3. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.
- 21.4. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.
- 21.5. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a

Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

21.6. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

21.7. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

21.8. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.

21.9. O Edital está disponibilizado, na íntegra, nos endereços eletrônicos www.comprasgovernamentais.gov.br e www.pf.gov.br, e também poderão ser lidos e/ou obtidos na Superintendência da Polícia Federal em Florianópolis, nos dias úteis, no horário das 09 horas às 17 horas, mesmo endereço e período no qual os autos do processo administrativo permanecerão com vista franqueada aos interessados.

21.10. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

21.10.1. ANEXO I - Termo de Referência (0120788);

21.10.2. ANEXO II – Minuta de Proposta Comercial (0128138);

21.10.3. ANEXO III - Composição BDI (0121735).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL
SETOR DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA POLICIAL - SELOG/SR/PF/SC

LICI. TERMO DE REFERÊNCIA Nº 0120788/2016-SELOG/SR/PF/SC

Processo nº 08490.300410/2016-61

1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

Contratação de empresa de engenharia para realização de serviços de ampliação e reforma nas instalações elétricas, telefônicas e de lógica na nova sede da Polícia Federal em Criciúma/SC.

2. JUSTIFICATIVA

Os serviços se fazem necessários em virtude da necessidade de adequação do novo imóvel alugado pela Polícia Federal para sediar sua unidade na cidade de Criciúma/SC. Para o completo desempenho das atividades do órgão é imprescindível o aumento da carga instalada no prédio e instalações de novos circuitos elétricos, cabeamento de telefonia e de lógica.

3. LOCAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A execução dos serviços será na Avenida Centenário, nº 4353, Bairro Pio Correa, Criciúma/SC.

4. GARANTIA

Os bens e serviços deverão ter garantia mínima contra defeitos de fabricação e de instalação de 05 (cinco) anos, prevalecendo o prazo de garantia fixado pelo fabricante ou fornecedor, caso maior.

5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Compõe esse termo os seguintes anexos: projeto elétrico, diagrama unifilar, projeto de rede lógica, planilha orçamentária, cálculo de BDI e cotações de mercado.

Os trabalhos da obra de reforma constam dos seguintes serviços: instalações elétricas, instalações de telefonia e de lógica e serviços complementares. Deverão seguir o projeto elétrico e de rede lógica anexos a este documento, e qualquer dúvida referente aos projetos deverão ser sanadas com a fiscalização. A Contratada deverá executar a verificação das quantidades de materiais apresentadas na planilha orçamentária anexa e as quantidades existentes no local de instalação a fim de sanar possíveis divergências nos quantitativos necessários à execução.

Os serviços deverão seguir rigorosamente os preceitos das normas da ABNT.

5.1. Instalações elétricas

5.1.1. **Materiais e equipamentos**

A inspeção para recebimento de materiais e equipamentos será realizada no local da obra por processo visual, podendo, entretanto, ser feita na fábrica ou em laboratório, por meio de ensaios, a critério do Contratante. Neste caso, o fornecedor deverá avisar com antecedência a data em que a inspeção poderá ser realizada.

Para o recebimento dos materiais e equipamentos, a inspeção deverá conferir a discriminação constante da nota fiscal, ou guia de remessa, com o respectivo pedido de compra, que deverá estar de acordo com as especificações de materiais, equipamentos e serviços.

Caso algum material ou equipamento não atenda às condições necessárias, deverá ser rejeitado. A inspeção visual para recebimento dos materiais e equipamentos constituir-se-á, basicamente, do cumprimento das atividades descritas a seguir:

- a) Conferir as quantidades;
- b) Verificar as condições dos materiais, como, por exemplo, estarem em perfeito estado, sem trincas, sem amassamentos, pintados, embalados e outras;
- c) Designar as áreas de estocagem, em lugares abrigados ou ao tempo, levando em consideração os tipos de materiais, como segue:
 - I - Estocagem em local abrigado: Materiais sujeitos à oxidação, peças miúdas, fios, luminárias, reatores, lâmpadas, interruptores, tomadas, canaletas e outros.
 - II - Estocagem ao Tempo: Somente os materiais imunes à ação do tempo, tais como eletrodutos de PVC e peças galvanizadas a fogo, bobinas de cabos para uso externo e outros, serão estocados ao tempo.

5.1.2. **Entrada e medição de energia**

Os serviços relacionados com a entrada de energia serão entregues completos, com a ligação definitiva à rede pública, em perfeito funcionamento e com a aprovação da concessionária de energia elétrica local.

A execução da instalação de entrada de energia deverá obedecer aos padrões de concessionária de energia elétrica local. A Contratada terá a responsabilidade de manter com a concessionária os entendimentos necessários à aprovação da instalação e à ligação de energia elétrica.

As emendas dos condutores serão efetuadas por conectores apropriados; as ligações às chaves serão feitas com a utilização de terminais de pressão ou compressão.

Onde houver tráfego de veículos sobre a entrada subterrânea, deverão ser tomadas precauções para que a tubulação não seja danificada; as caixas de passagem de rede deverão ter tampas de ferro fundido, do tipo pesado.

5.1.3. **Cabos**

5.1.3.1. **Instalação de cabos**

Os condutores deverão ser identificados com o código do circuito por meio de indicadores, firmemente presos a estes, em caixas de junção, chaves e onde mais se faça necessário.

As emendas, exceto quando feitas com luvas isoladas, deverão ser revestidas com luvas de borracha moldável até se obter uma superfície uniforme, sobre a qual serão aplicadas, em meia sobreposição, camadas de fita isolante adesiva. A espessura de reposição do isolamento deverá ser igual ou superior à camada isolante do condutor.

Circuito de áudio, radiofrequência e de computação deverão ser afastados dos circuitos de força, tendo em vista a ocorrência de indução, de acordo com os padrões aplicáveis a cada classe de ruído.

As extremidades dos condutores, nos cabos, não deverão ser expostas à umidade do ar ambiente, exceto pelo espaço de tempo estritamente necessário à execução de emendas, junções e terminais.

5.1.3.2. **Instalação de cabos em eletrodutos**

A passagem de cabos deverá ser precedida de conveniente limpeza dos dutos e eletrodutos, com ar comprimido ou com passagem de bucha embebida em verniz isolante ou parafina. O lubrificante para facilitar a passagem, se necessário, deverá ser adequado à finalidade e compatível com o tipo de isolamento dos condutores. Podendo ser usados talco industrial neutro e vaselina industrial neutra, porém, não será permitido o emprego de graxas.

Emendas ou derivações de condutores só serão aprovadas em caixas de junção. Não serão permitidas, de forma alguma, emendas dentro de eletrodutos.

As ligações de condutores aos bornes de aparelhos e dispositivos deverão obedecer aos seguintes critérios:

- a) Cabos, de bitola igual ou menor que 4 mm², poderão ter pontas endurecidas com soldas de estanho;
- b) Os demais condutores devem ser ligados, sem solda, por conectores de pressão ou terminais de aperto.

5.1.3.3. **Instalação de cabos em canaletas**

Os cabos deverão ser puxados fora das canaletas e, depois, depositados sobre estas, para evitar raspamento do cabo nas arestas. Cabos singelos em lances horizontais deverão ter fixação a cada 10,00 m. Cabos singelos em lances verticais deverão ter fixação a cada 0,50 m.

5.1.4. **Aterramento**

Não será permitido o uso de cabos que tenham quaisquer de seus fios partidos. Todas as ligações mecânicas não acessíveis devem ser feitas pelo processo de solda exotérmica. Todas as ligações aparafusadas, onde permitidas, devem ser feitas por conectores de bronze com porcas, parafusos e arruelas de material não corrosível.

5.1.5. **Montagem de quadros de distribuição**

Os quadros para montagem aparente deverão ser fixados às paredes ou sobre base no piso, através de chumbadores, em quantidades e dimensões necessárias à sua perfeita fixação.

A fixação dos eletrodutos aos quadros será feita por meio de buchas e arruelas roscadas. Após a conclusão da montagem, da passagem e da instalação de todos os equipamentos, deverá ser feita medição do isolamento, cujo valor não deverá ser inferior ao da tabela 51 da NBR 5410.

5.1.6. **Travessia de lajes e paredes**

A instalação de tubos e eletrocaldas deverá ser efetuada conforme instruções do fabricante. Na travessia de lajes e paredes deverão ser previstas aberturas de passagem, com dimensões que permitam folga suficiente para a livre dilatação do duto.

5.1.7. **Recebimento**

O recebimento das instalações elétricas estará condicionado à aprovação dos materiais, dos equipamentos e da execução dos serviços pela comissão de recebimento. Além disso, as instalações elétricas somente poderão ser recebidas quando entregues em perfeitas condições de funcionamento,

comprovadas pela comissão de recebimento e ligadas à rede de concessionária de energia local.

As instalações elétricas só poderão ser executadas com material e equipamentos examinados e aprovados pela comissão de recebimento. A execução deverá ser inspecionada durante todas as fases de execução, bem como após a conclusão, para comprovar o cumprimento das exigências do contrato e desta prática.

Eventuais alterações em relação ao projeto somente poderão ser aceitas se aprovadas pela comissão de recebimento e notificadas ao autor do projeto. A aprovação acima referida não isentará a Contratada de sua responsabilidade.

A comissão de recebimento efetuará a inspeção de recebimento das instalações, conforme prescrição do capítulo 7 da NBR 5410. Serão examinados todos os materiais, aparelhos e equipamentos instalados, no que se refere às especificações e ao perfeito estado.

Será verificada a instalação dos condutores no que se refere a bitolas, aperto dos terminais e resistência de isolamento, conforme a NBR 5410.

Será também conferido se todos os condutores do mesmo circuito (fases, neutro e terra) foram colocados no mesmo eletroduto. Será verificado o sistema de iluminação e tomadas no que se refere à localização, fixações, acendimentos das lâmpadas e energização das tomadas.

Serão verificados os quadros de distribuição quanto à operação dos disjuntores, aperto dos terminais dos condutores e funcionamento de todos os circuitos com carga total; também serão conferidas as etiquetas de identificação dos circuitos, a placa de identificação do quadro, observada a facilidade de abertura e fechamento da porta, bem como o funcionamento do trinco e fechadura.

Será examinado o funcionamento de todos os aparelhos fixos, observando as condições de ajuste dos dispositivos de proteção.

5.2. **Telefonia e lógica**

5.2.1. **Materiais e equipamentos**

O recebimento na obra consistirá na verificação visual dos dados característicos indicados nas guias de remessa ou nota fiscal e das condições físicas do material ou equipamento.

O recebimento dos materiais e equipamentos na obra será efetuado obedecendo às seguintes diretrizes:

- a) A inspeção dos equipamentos e materiais será apenas visual, verificando suas condições físicas, como, por exemplo, estado da pintura, amassaduras, trincas e outras;
- b) As quantidades de materiais e equipamentos serão verificados com a nota fiscal ou guia de remessa;
- c) Deverão ser verificados os dados de tipo ou de placa, quando for o caso, impressos nos equipamentos e materiais;
- d) Os materiais ou equipamentos que não atenderem às condições do pedido de compra serão rejeitados.

5.2.2. **Estocagem**

A estocagem dos materiais seguirá as recomendações da NBR-2002. As áreas de estocagem serão definidas em locais abrigados ou ao tempo, levando em consideração o tipo de material ou equipamento, como segue:

Estocagem em Locais Abrigados: Serão estocados em locais secos e abrigados os materiais sujeitos à oxidação, ação de chuvas e umidade. Os materiais miúdos serão convenientemente separados e

estocados em locais abrigados.

Estocagem ao Tempo: Somente os materiais imunes à ação do tempo, tais como eletrodutos de PVC e peças galvanizadas a fogo, bobinas de cabos para uso externo e outros, serão estocados ao tempo.

5.2.3. **Entrada de telefonia e lógica**

Deve haver a entrega da entrada dos pontos de telefonia e lógica no ponto indicado no projeto. Este projeto somente contempla as instalações internas à edificação e posteriores ao ponto de entrega de telefonia e lógica.

5.2.4. **Recebimento das instalações**

O recebimento das instalações será efetuado através da inspeção visual de todas as instalações e da comprovação da operação do sistema. A inspeção visual de todas as instalações será efetuada com o objetivo de avaliar a qualidade dos serviços executados e a integridade de todo o material instalado.

Serão obrigatoriamente observados os seguintes aspectos, quando for o caso:

- a) Instalação e montagem dos componentes mecânicos, tais como eletrodutos, bandejas para cabos, braçadeiras, caixas, blocos terminais e quaisquer outros dispositivos utilizados;
- b) Verificação da fiação e emendas na caixa de passagem ou caixa de distribuição e painéis, com o objetivo de verificar se os requisitos constantes desta Prática foram atendidos.

Para aceitação das instalações do sistema de telefonia, em seus diversos trechos, serão realizados, no mínimo, os testes recomendados, onde aplicáveis, cap. 7 da Norma NBR 5410 e Normas Anatel.

A Contratada terá a responsabilidade de providenciar junto à concessionária a aprovação e liberação dos serviços, de conformidade com os requisitos por ela exigidos.

5.3. **Serviços finais**

5.3.1. **Limpeza da obra**

Ao final de cada dia será procedida à limpeza geral da obra de modo a evitar o acúmulo de entulhos e materiais que possam prejudicar o bom andamento dos serviços. Os entulhos deverão ser acondicionados em recipientes apropriados.

Os serviços de limpeza deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

- a) Será removido todo o entulho do local, sendo cuidadosamente limpo e varrido.

6. **PRAZO DE ENTREGA DOS SERVIÇOS**

O prazo para a conclusão dos serviços é de 20 (vinte) dias úteis, contados do recebimento da Nota de Empenho.

7. RECEBIMENTO E CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO DO OBJETO

A instalação faz parte do objeto deste termo de referência. Só será aceito o objeto instalado e funcionando perfeitamente.

O serviço será recebido definitivamente, após a verificação da conformidade com as especificações constantes do Edital e da proposta, e sua consequente aceitação, que se dará até 05 (cinco) dias úteis do recebimento.

A Administração rejeitará a entrega dos bens em desacordo com as especificações técnicas exigidas.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

São obrigações do contratante:

Receber o objeto no prazo e condições estabelecidos no Edital;

Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;

Comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;

Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado;

Efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Edital.

9. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Edital e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade.

Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos;

Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação.

10. ESTIMATIVA DE CUSTO

Para a execução dos serviços objeto deste Termo de Referência, estima-se o valor total de R\$ 101.700,30 (cento e um mil e setecentos reais e trinta centavos), sendo R\$ 24.856,58 referentes ao projeto elétrico e R\$ 76.843,72 do projeto de rede lógica e telefonia.

Os valores foram estipulados a partir de pesquisa de mercado e tabela oficial SINAPI, conforme documentação anexa.



Documento assinado eletronicamente por **NELSON BREZOLIN ROTTA**, **Agente de Polícia Federal**, em 09/09/2016, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

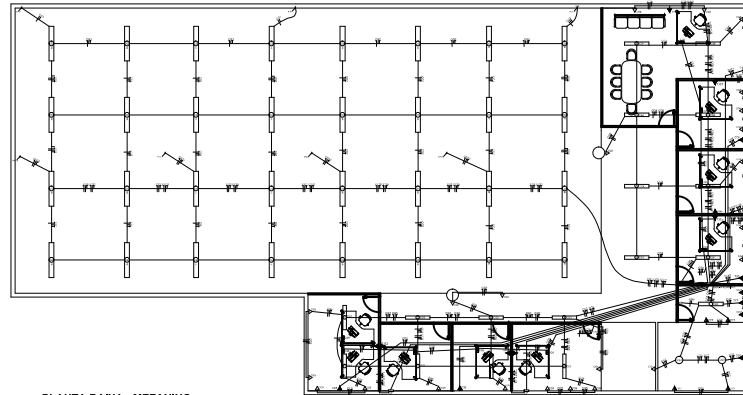


A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.dpf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0120788** e o código CRC **C9509725**.

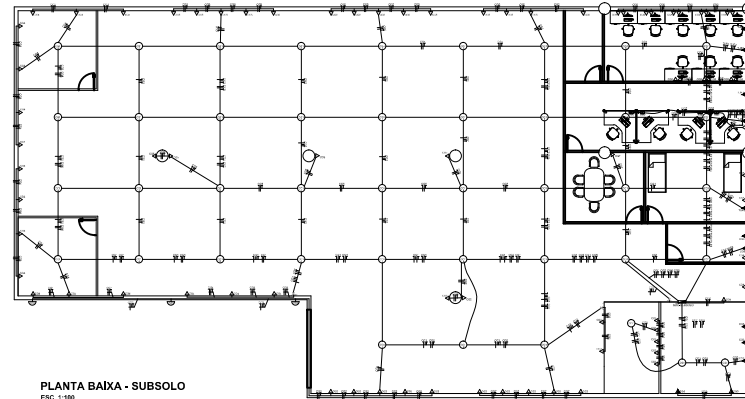
Referência: Processo nº 08490.300410/2016-61

SEI nº 0120788

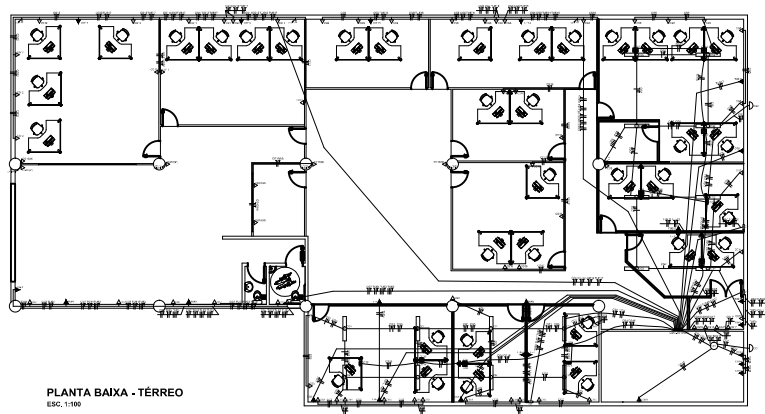
Criado por [guilherme.gb](#), versão 9 por [guilherme.gb](#) em 09/09/2016 14:23:47.



PLANTA BAIXA - MEZANINO
ESC. 1:100

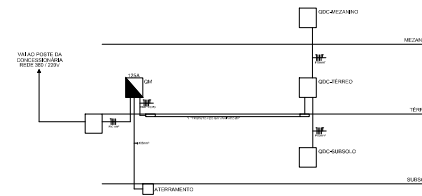



PLANTA BAIXA - SUBSOLO
ESC. 1:100



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESC. 1:100

- Observações:
- Ramal de entrada subterrâneo trifásico com tensão de fornecimento de 380/220V tipo C5;
 - Disjuntor geral trifásico de 125A (utilizar caixa específica tipo ME de 680 x 550 x 250mm (A x L x P));
 - Condutores de cobre XLPE/HEPR/EPR 90°C (três fases e neutro) de 50mm²;
 - Proteção (aterramento) de 35mm².






SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

HELO DE SOUZA SILVEIRA
AUTOR DO PROJETO

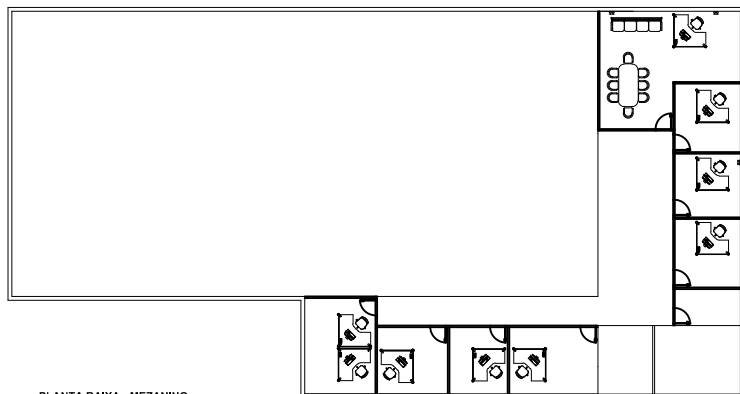
NELSON LUZ CONFORTIN NAPP
DELEGADO CHEFE DP/FCM/SC

CARIMBOS DE APROVAÇÃO

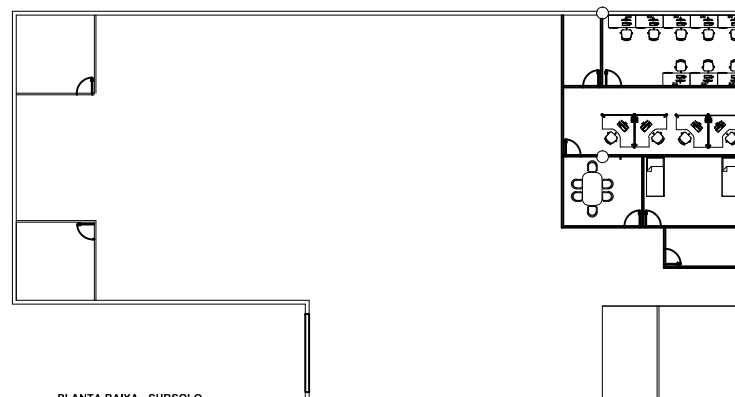


TÍTULO: **PROJETO ELÉTRICO - ENERGIA NORMAL**
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL
EM CRICIÚMA / SC

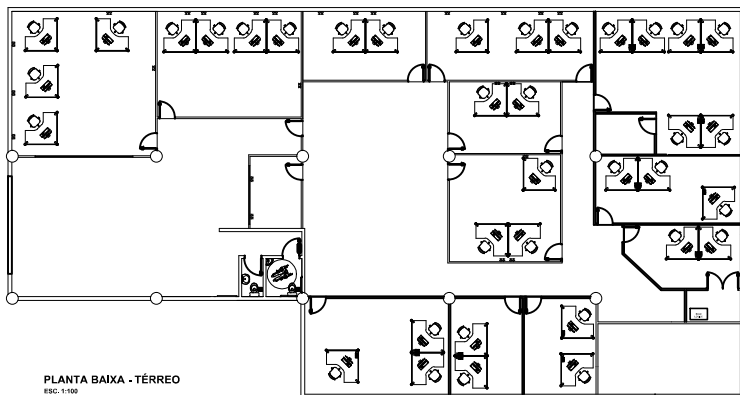
CONTEÚDO:			PRANCHAS
ESCALA:	DESENHO:	VERSÃO:	02/02
1/500	HELO SILVEIRA	01	
ARQUIVO:			



PLANTA BAIXA - MEZANINO
ESC. 1:100




PLANTA BAIXA - SUBSOLO
ESC. 1:100



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESC. 1:100

LEGENDA	
	FURNITURA (DESKS, CHAIRS, ETC.)
	EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS (SWITCHES, OUTLETS, ETC.)
	ESTRUTURA (PILARES, BEIRADAS, ETC.)
	PAREDES (SOLIDAS, ALVEOLARES, ETC.)
	PORTAS (ABERTAS, FECHADAS, ETC.)
	ESCALAS
	ELEVADORES
	JANELAS




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

HELO DE SOUZA SILVEIRA
AUTOR DO PROJETO

NELSON LUZ CONFORTIN NAPF
DELEGADO CHEFE DP/PC/CMSC

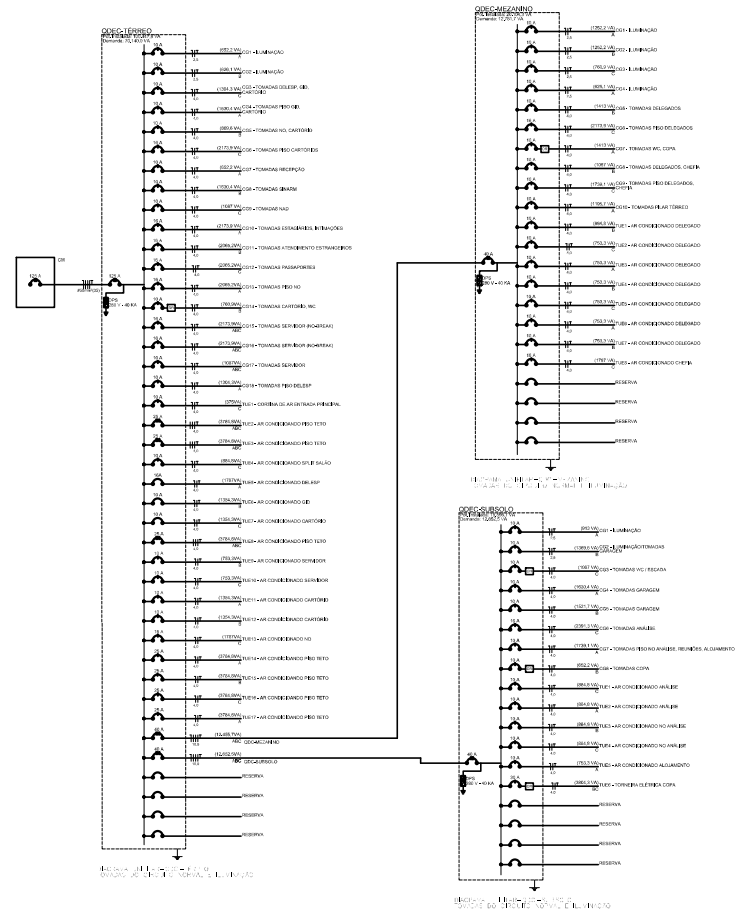
CARIMBOS DE APROVAÇÃO



TÍTULO:
PROJETO DE TELECOMUNICAÇÕES
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL
EM CRICIÚMA / SC

CONTEÚDO			PRANCHAS
ESCALA:	DESENHO:	VERSÃO:	01 / 01
1/500	HELO SILVEIRA	01	
ARQUIVO:			

DATA: ABR/2016



QUADRO DE CARGAS-SOBSOLO

CIRCUITO	DESCRIÇÃO	POTÊNCIA INSTALADA (W)	POTÊNCIA DEMANDADA (VA)
CG1	ILUMINAÇÃO	840	730,4
CG2	ILUMINAÇÃO/TOMADAS	1280	547,8
CG3	TOMADAS	1000	434,8
CG4	TOMADAS	1500	608,7
CG5	TOMADAS	1400	568,7
CG6	TOMADAS	2200	1434,8
CG7	TOMADAS	1600	1043,5
CG8	TOMADAS	600	391,3
TUE1	AR CONDICIONADO	814	619,3
TUE2	AR CONDICIONADO	814	619,3
TUE3	AR CONDICIONADO	814	619,3
TUE4	AR CONDICIONADO	814	619,3
TUE5	AR CONDICIONADO	693	527,3
TUE6	TORNEIRA ELÉTRICA	3500	3804,3
	RESERVA		
	RESERVA		
	RESERVA		
	RESERVA		

QUADRO DE CARGAS - TÉRREO

CIRCUITO	DESCRIÇÃO	POTÊNCIA INSTALADA (W)	POTÊNCIA DEMANDADA (VA)
CG1	ILUMINAÇÃO	600	391,3
CG2	ILUMINAÇÃO	576	375,7
CG3	TOMADAS	1200	782,8
CG4	TOMADAS	1500	978,3
CG5	TOMADAS	800	591,7
CG6	TOMADAS	2000	1304,3
CG7	TOMADAS	600	391,3
CG8	TOMADAS	1500	978,3
CG9	TOMADAS	1000	652,2
CG10	TOMADAS	1000	1043,5
CG11	TOMADAS	1200	1209,1
CG12	TOMADAS	1900	1229,1
CG13	TOMADAS	1900	1229,1
CG14	TOMADAS	700	380,4
CG15	TOMADAS	2000	2173,9
CG16	TOMADAS	2000	2173,9
CG17	TOMADAS	1000	2173,9
CG18	TOMADAS	1200	752,6
TUE1	CORTINA DE AR	345	262,5
TUE2	AR CONDICIONADO	3482	2649,3
TUE3	AR CONDICIONADO	3482	2649,3
TUE4	AR CONDICIONADO	814	619,3
TUE5	AR CONDICIONADO	1644	1250,9
TUE6	AR CONDICIONADO	1246	948,0
TUE7	AR CONDICIONADO	1246	948,0
TUE8	AR CONDICIONADO	3482	2649,3
TUE9	AR CONDICIONADO	693	527,3
TUE10	AR CONDICIONADO	693	527,3
TUE11	AR CONDICIONADO	1246	948,0
TUE12	AR CONDICIONADO	1246	948,0
TUE13	AR CONDICIONADO	1644	1250,9
TUE14	AR CONDICIONADO	3482	2649,3
TUE15	AR CONDICIONADO	3482	2649,3
TUE16	AR CONDICIONADO	3482	2649,3
TUE17	AR CONDICIONADO	3482	2649,3
	RESERVA		
	RESERVA		
	RESERVA		
	RESERVA		

QUADRO DE CARGAS-MEZANINO

CIRCUITO	DESCRIÇÃO	POTÊNCIA INSTALADA (W)	POTÊNCIA DEMANDADA (VA)
CG1	ILUMINAÇÃO	1152	751,3
CG2	ILUMINAÇÃO	1152	751,3
CG3	ILUMINAÇÃO	700	456,5
CG4	ILUMINAÇÃO	576	375,7
CG5	TOMADAS	1300	847,8
CG6	TOMADAS	2000	1304,3
CG7	TOMADAS	1300	847,8
CG8	TOMADAS	1000	652,2
CG9	TOMADAS	1000	1043,5
CG10	TOMADAS	600	391,3
TUE1	AR CONDICIONADO	814	619,3
TUE2	AR CONDICIONADO	693	527,3
TUE3	AR CONDICIONADO	693	527,3
TUE4	AR CONDICIONADO	693	527,3
TUE5	AR CONDICIONADO	693	527,3
TUE6	AR CONDICIONADO	693	527,3
TUE7	AR CONDICIONADO	693	527,3
TUE8	AR CONDICIONADO	1644	1250,9
	RESERVA		
	RESERVA		
	RESERVA		
	RESERVA		

Legenda

- 200W de piso - 200 W
- Caixa de instalação instalada a 1,50m do piso
- Interruptor simples 1 bulbo - 1,10m do piso
- Interruptor simples 2 bulbos - 1,10m do piso
- Interruptor simples 3 bulbos - 1,10m do piso
- Interruptor simples 4 bulbos - 1,10m do piso
- Luminária de piso - embutido
- Luminária tipo amarelo - sobretop
- Luminária tipo amarelo - sobretop
- Quadro de distribuição - sobretop a 1,50m do piso
- Quadro de distribuição - sobretop a 1,50m do piso
- Eletroduto no piso
- Eletroduto no muro
- Eletroduto embutido no piso
- Eletroduto embutido na parede ou teto
- Eletroduto 2"
- Fone, Neutro, Relâmpo, Terra
- Retorno e Fase do Minúsculo
- Tomada de Piso Tipo 1
- Tomada de Piso para Servidor
- Tomada de Visão Vult
- Interruptor Breakaway
- Interruptor Breakaway
- Interruptor de manutenção
- Tomada de uso Especial - 30m do Piso
- Tomada de uso Especial - 2,00m do Piso
- Tomada de uso geral - 30m do Piso
- Tomada de uso geral - 1,30m do Piso
- Tomada de uso geral - 2,00m do Piso
- Tomada de uso geral - no teto
- Tomada de Emergência de emergência

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

HELIO DE SOUZA SILVEIRA
AUTOR DO PROJETO

NELSON LUZ CONFORTIN NAPP
DELEGADO CHEFE DE PROJETOS

CARIMBOS DE APROVAÇÃO

TÍTULO:
PROJETO ELÉTRICO - ENERGIA NORMAL
DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL
EM CRICIÚMA / SC

CONTEÚDO:
DIAGRAMA UNIFILAR E LEGENDA

ESCALA:
1:100

ARQUIVO:

FRANCHA:

DESENHO:
HELIO SILVEIRA

VERSÃO:
01

DATA:
AGOSTO/2016

01/02



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - POLÍCIA FEDERAL

ANEXO II – MODELO DE PROPOSTA COMERCIAL

(REF PREGÃO ELETRÔNICO 09/2016 – SR/PF/SC)

Orçamento sintético para a obra.

Item	Discriminação	Preço total
1	SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA, REDE LÓGICA E TELEFONIA	
1.1	Materiais	
1.2	Mão-de-Obra	
	Total	

DATA: _____ / _____ / _____

RAZÃO SOCIAL DA PROPONENTE:

ENDEREÇO:

TELEFONE:

CNPJ Nº:

VALIDADE DA PROPOSTA:

CORREIO ELETRÔNICO:



Documento assinado eletronicamente por **LUAN LUCIO DA SILVA, Pregoeiro(a)**, em 13/09/2016, às 11:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.dpf.gov.br/sei/controlador_externo.php?



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **0128138** e o código CRC **10B40409**.

Referência: Processo nº 08490.300410/2016-61

SEI nº 0128138

Criado por [luan.ils](#), versão 7 por [luan.ils](#) em 12/09/2016 14:49:54.

PROJETO BÁSICO

OBRA: Elétrico e lógica

LOCAL: AV Centenário, nº 4535 - Criciúma/SC

PROPRIETÁRIO: Polícia Federal

DATA: Agosto/2016

ITEM	CRIMINAÇÃO	TAXA %
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3,00
2	SEGUROS E IMPREVISTOS	1,00
3	DESPESAS FINANCEIRAS	1,25
4	IMPOSTOS	8,65
5	BONIFICAÇÃO	7,00

IMPOSTOS CONSIDERADOS

ISS	5,00%
PIS	0,65%
COFINS	3,00%
TOTAL	8,65%

CÁLCULO DO BDI

$$\text{BDI} = \frac{(1+X)(1+Y)(1+Z)}{(1-I)} - 1, \text{ onde } 1,2334$$

X= TAXA DE SOMATÓRIA DAS DESPESAS

Y= TAXA DE SOMATÓRIA DAS DESPESAS FINANCEI

Z= TAXA DE LUCRO

I= IMPOSTOS

BDI 23,34%

BDI Adotado
23,55%

OBRA: DPF/CCM/SC

LOCAL: Criciúma - SC

ITEM	REFERÊNCIA	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	CUSTO UNITÁRIO			CUSTO TOTAL		CUSTO TOTAL DO SERVIÇO	BDI	PREÇO FINAL
						Material	Mão-de-Obra	Total	Material	Mão-de-Obra			
1			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS										
1.1			QUADROS ELÉTRICOS										24.856,58
1.1.1			DISJUNTORES										
1.1.1.1	SINAPI	93653	DISJUNTOR TIPO DIN/IEC, MONOPOLAR DE 6 ATE 32A, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	59,00	7,28	3,12	10,40	429,52	184,08	613,60	23,55%	758,10
1.1.1.2	SINAPI	93667	DISJUNTOR TIPO DIN/IEC, TRIPOLAR DE 10 ATE 50A, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	7,00	46,31	19,85	66,16	324,18	138,94	463,12	23,55%	572,18
1.1.1.2	SINAPI	74130/6	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO TRIPOLAR DE 100 ATE 250A, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	1,00	243,57	104,39	347,96	243,57	104,39	347,96	23,55%	429,90
1.1.2			COMPLEMENTARES										
1.1.2.1	SINAPI	39465	DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO DE SURTOS CLASSE II	un	12,00	65,00	19,50	84,50	780,00	234,00	1.014,00	23,55%	1.252,80
1.1.2.2	SINAPI	93677	DISJUNTOR DR MONOPOLAR 40A 30mA, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	4,00	50,54	21,66	72,20	202,16	86,64	288,80	23,55%	356,81
1.1.3			QUADROS		1,00								
1.1.3.1	SINAPI	74131/5	QUADRO DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA DE EMBUTIR, EM CHAPA METALICA, PARA 24 DISJUNTORES TERMOMAGNETICOS MONOPOLARES, COM BARRAMENTO TRIFASICO E NEUTRO, FORNECIMENTO E INSTALACAO	un	2,00	287,11	123,05	410,16	574,22	246,10	820,32	23,55%	1.013,51
1.1.3.2	SINAPI	12043	QUADRO DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA DE SOBREPOR, EM CHAPA METALICA, PARA 60 DISJUNTORES TERMOMAGNETICOS MONOPOLARES, COM BARRAMENTO TRIFASICO E NEUTRO, FORNECIMENTO E INSTALACAO	un	1,00	729,18	109,38	838,56	729,18	109,38	838,56	23,55%	1.036,04
1.2			REDE EXTERNA										
1.2.1			Cabos, Condutores, Disjuntores e Acessórios										
1.2.1.1	SINAPI	92986	CABO FLEXÍVEL ISOLADO, 35 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 kV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m	15,00	13,57	5,82	19,39	203,60	87,26	290,85	23,55%	359,35
1.2.1.2	SINAPI	92988	CABO FLEXÍVEL ISOLADO, 50 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 kV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m	15,00	18,07	7,74	25,81	271,01	116,15	387,15	23,55%	478,32
1.3			REDE INTERNA										
1.3.1			Cabos, Condutores e Acessórios										
1.3.1.1	SINAPI	91924	CABO FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m	150,00	1,44	0,62	2,05	215,25	92,25	307,50	23,55%	379,92
1.3.1.2	SINAPI	91926	CABO FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m	250,00	1,91	0,82	2,73	477,75	204,75	682,50	23,55%	843,23
1.3.1.3	SINAPI	91928	CABO FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m	250,00	2,65	1,13	3,78	661,50	283,50	945,00	23,55%	1.167,55
1.3.1.4	SINAPI	91930	CABO FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m	950,00	3,79	1,63	5,42	3.604,30	1.544,70	5.149,00	23,55%	6.361,59
1.3.1.5	SINAPI	91933	CABO FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 kV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m	100,00	6,54	2,80	9,34	653,80	280,20	934,00	23,55%	1.153,96
1.3.1.6	SINAPI	72309	ELETRODUTO DE ACO GALVANIZADO ELETROLITICO DN 20MM (3/4"), TIPO LEVE, INCLUSIVE CONEXÕES - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m	70,00	21,33	9,14	30,47	1.493,03	639,87	2.132,90	23,55%	2.635,20
1.3.1.7	SINAPI	39958	PERFILADO PERFURADO SIMPLES 38 X 38 MM, CHAPA 22 - Fornecimento e Instalação	m	110,00	6,47	1,94	8,41	711,70	213,51	925,21	23,55%	1.143,10
1.3.2			Tomadas e Interruptores										

OBRA: DPF/CCM/SC

LOCAL: Criciúma - SC

ITEM	REFERÊNCIA	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	CUSTO UNITÁRIO			CUSTO TOTAL		CUSTO TOTAL DO SERVIÇO	BDI	PREÇO FINAL
						Material	Mão-de-Obra	Total	Material	Mão-de-Obra			
1.3.2.1	SINAPI	91953	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	5,00	15,58	6,68	22,26	77,91	33,39	111,30	23,55%	137,51
1.3.2.2	SINAPI	91959	INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	10,00	24,71	10,59	35,30	247,10	105,90	353,00	23,55%	436,13
1.3.2.3	SINAPI	91967	INTERRUPTOR SIMPLES (3 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	5,00	33,86	14,51	48,37	169,30	72,56	241,85	23,55%	298,81
1.3.2.4	SINAPI	91955	INTERRUPTOR PARALELO (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	5,00	19,61	8,40	28,01	98,04	42,02	140,05	23,55%	173,03
1.3.2.5	SINAPI	91961	INTERRUPTOR PARALELO (2 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	5,00	32,73	14,03	46,76	163,66	70,14	233,80	23,55%	288,86
1.3.2.6	SINAPI	83465	INTERRUPTOR INTERMEDIÁRIO (FOUR-WAY) - FORNECIMENTO E INSTALACAO	un	5,00	30,36	13,01	43,37	151,80	65,06	216,85	23,55%	267,92
1.3.2.7	SINAPI	92000	TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	21,00	14,89	6,38	21,27	312,67	134,00	446,67	23,55%	551,86
1.3.2.8	SINAPI	91996	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	2,00	16,83	7,21	24,04	33,66	14,42	48,08	23,55%	59,40
1.3.2.9	SINAPI	91992	TOMADA ALTA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	5,00	21,84	9,36	31,20	109,20	46,80	156,00	23,55%	192,74
1.3.2.10	SINAPI	92016	TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (3 MÓDULOS), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	5,00	31,70	13,59	45,29	158,52	67,94	226,45	23,55%	279,78
1.3.2.11	SINAPI	92004	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	5,00	27,18	11,65	38,83	135,91	58,25	194,15	23,55%	239,87
1.3.2.12	SINSPI	91999	TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	5,00	12,29	5,27	17,55	61,43	26,33	87,75	23,55%	108,42
1.3.2.13	SINSPI	91993	TOMADA ALTA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	30,00	24,09	10,33	34,42	722,82	309,78	1.032,60	23,55%	1.275,78
1.3.3			Luminárias										
1.3.3.1	SINAPI	83478	LUMINÁRIA FECHADA COM SOQUETE DE PORCELANA E40 COM BRAÇO DE 1000MM PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	un	2,00	171,37	73,44	244,81	342,73	146,89	489,62	23,55%	604,93

CEP:
Fone:
Insc.Estadual:

CNPJ:
E-mail:

ORÇAMENTO
/ 2016
DATA:

CLIENTE: 1297 POLICIA FEDERAL DE CRICIUMA
ENDEREÇO: RUA JOSE SCOTTI
BAIRRO: OPERARIA NOVA
COMPLEMENTO: -
CPF/CNPJ: 00.394.494/0039-09
E-MAIL:

NUM.: 305
CIDADE: CRICIUMA

CEP: 88.809-100
UF: SC

Página 1 de 2

INSC. EST.: ISENT0

Fone1:

Fone2:

PRODUTOS										
Seq.	Cód.	Descrição	Marca	Un	Qtd	VI Unit	Sub tot	%Des	VI Des	VI Total
01	597	PORCA ELETROCALHA 1/4	DIVERSOS	UN	500			0,00	0,00	
02	542	ESPELHO 1 SAIDA RJ45 DE PLASTICO BRANCO -	SOLLAN	UN	133			0,00	0,00	
03	544	ETIQUETA IMPRESSORA BROTHER FLEXIVEL	BROTHER	UN	02			0,00	0,00	
04	549	JUNCAO CANTONEIRA ZZ BAIXA	CEMAR	UN	170			0,00	0,00	
05	561	BUCHA Nº6	DIVERSOS	UN	500			0,00	0,00	
06	562	BUCHA Nº8	DIVERSOS	UN	500			0,00	0,00	
07	564	PARAFUSO Nº6	DIVERSOS	UN	500			0,00	0,00	
08	565	PARAFUSO Nº8	DIVERSOS	UN	500			0,00	0,00	
09	596	ARRUELA ELETROCALHA 1/4"	DIVERSOS	UN	500			0,00	0,00	
10	521	EMENDA INTERNA 1 38X38 - PERFILADO PERFILADO	CEMAR	UN	40			0,00	0,00	
11	598	PARAFUSO ELETROCALHA 1/4 X 1/2	DIVERSOS	UN	500			0,00	0,00	
12	599	PORCA SEXTAVADA 5/16	DIVERSOS	UN	500			0,00	0,00	
13	619	PATCH CORD CAT5E AZUL 2,0 MT	FURUKAWA	UN	133			0,00	0,00	
14	673	GUIA DE CABO FECHADO 19" 1U 55MM PLASTICO	SOLLAN	UN	08			0,00	0,00	
15	678	PARAFUSO LENTILHA 5/16 X 1/2	DIVERSOS	UN	500			0,00	0,00	
16	697	SAIDA PERFILADO 38X38	CEMAR	UN	20			0,00	0,00	
17	736	CALHA 19" C/ 8 TOMADAS 10A PLASTICO	SOLLAN	UN	02			0,00	0,00	
18	770	PATCH PANEL 48P DESCARREGADO ANGULAR 2U	FURUKAWA	UN	03			0,00	0,00	
19	776	VOICE PANEL 50 PORTAS	NXK	UN	01			0,00	0,00	
20	4	CABO ELET CAT5E CMX AZUL	FURUKAWA	MT	8235			0,00	0,00	
21	500	PERFILADO PERFURADO 38X38 - VERGALHAO 1/4" 3MT	CEMAR	BR	15			0,00	0,00	
22	20	CONECTOR FEMEA CAT5E BRANCO	FURUKAWA	UN	266			0,00	0,00	
23	36	PATCH CORD CAT5E CINZA 1,5 MT	FURUKAWA	UN	133			0,00	0,00	
24	222	ELETRODUTO CORRUGADO PVC 3/4" PRETO	MAP/ZUMP	MT	200			0,00	0,00	
25	252	PORCA GAIOLA E PARAFUSO M5	GARRA	UN	150			0,00	0,00	
26	390	ARRUELA LISA 5/16"	DIVERSOS	UN	500			0,00	0,00	
27	392	CAIXA REDE DE PLASTICO BRANCO - SISTEMA X	SOLLAN	UN	133			0,00	0,00	
28	397	CANALETA ABERTA 30X30 - BARRA 2MT - PLASTICO	ENERBRAS	BR	50			0,00	0,00	
29	499	VELCRO DUPLA FACE SLIM PRETO 3MT	GARRA	RL	04			0,00	0,00	
30	519	PERFILADO PERFURADO 38X38 - SUPORTE	CEMAR	UN	80			0,00	0,00	
31	501	ELETROCALHA - VERGALHAO ROSCA TOTAL 5/16" 3MT	CEMAR	UN	15			0,00	0,00	
32	507	ELETROCALHA PERFURADA U 100X50 - BARRA 3MT	CEMAR	UN	30			0,00	0,00	
33	508	ELETROCALHA PERFURADA U 100X50 - CURVA	CEMAR	UN	02			0,00	0,00	
34	509	ELETROCALHA PERFURADA U 100X50 - CURVA	CEMAR	UN	02			0,00	0,00	
35	510	ELETROCALHA PERFURADA U 100X50 - CURVA	CEMAR	UN	03			0,00	0,00	
36	514	ELETROCALHA PERFURADA U 100X50 - EMENDA	CEMAR	UN	34			0,00	0,00	
37	516	ELETROCALHA PERFURADA U 100X50 - SUPORTE	CEMAR	UN	90			0,00	0,00	
38	517	PERFILADO PERFURADO 38X38 - BARRA 6MT	CEMAR	BR	40			0,00	0,00	

SERVIÇOS										
Seq.	Cód.	Descrição	Marca	Un	Qtd	VI Unit	Sub tot	%Des	VI Des	VI Total
39	720	SERVIÇO 07.02 - LANÇAMENTO DE CABOS		UN	01			0,00	0,00	

Descrição do Serviço:

- Orçamento para lançamentos de cabos
- Montagem do rack
- Montagem do piso elevado
- Certificar e indentificar os pontos.
- Montagem dos pontos de rede e telefonia, da central até voice panel, indentificar e posicionar ramais.

Total Produtos:

Total Serviços:

Desc %: 0,00

Desc R\$: 0,00

Total:

Qualquer serviços extras deverão ser especificados por escrito no corpo deste orçamento ou no verso e assinado pelo responsável que assumiu o orçamento. Proposta válida por 07 (sete) dias.

Aprovado ()

Reprovado ()

Data: ____/____/____

Técnico Responsável

Assinatura e Carimbo